



Os preparativos para a primeira edição virtual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia já começaram

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em 2020 terá um desafio a mais para a sua realização. Devido a pandemia de covid-19, o evento deste ano será realizado virtualmente. A meta da organização é repetir o sucesso dos anos anteriores, mas sem que as pessoas precisem sair de suas casas.

O evento nacional, que está na 17ª edição, acontece anualmente em todo o país e, neste ano, tem como tema geral "Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira". A programação é variada e oferece atividades que mostrem aos participantes como a tecnologia e a ciência estão presentes em seu cotidiano. Assim como nos anos anteriores, a semana é promovida pela Pró-reitoria de Extensão (Proext) e é aberta a toda a sociedade.

Para evidenciar a mudança no formato do evento o subtema adotado pela Rural será "Conhecimento para todos: Rural de telas abertas". Este ano a SNCT na UFRRJ é coordenada pelas professoras Andressa Esteves, do Departamento de Química Orgânica (IQ) e Karine Vargas, do departamento de Geografia (IA). Além disso, o evento conta com a ajuda de uma comissão formada por 40 docentes e técnicos de todos os Institutos e câmpus da Universidade Rural. Em entrevista, Andressa Esteves relatou que embora exista uma preocupação da comissão organizadora devido ao formato do evento, também existe o lado positivo de tudo ser realizado virtualmente, como a possibilidade de que pessoas de outros estados participem sem que precisem se locomover.

A professora disse que é a primeira vez que está coordenando um evento deste tamanho. No caso deste ano, onde o evento será completamente online, a professora afirma que o desafio é maior. Porém, apesar do receio, Andressa afirmou que as expectativas são grandes. Segundo a docente, o comprometimento da comissão organizadora, se tornou um estímulo na hora de planejar todas as etapas. "Temos um bom time na comissão organizadora, disposto a realizar uma boa divulgação tanto entre os colegas,



Esse ano, devido à pandemia da Covid-19, as atividades da SNCT serão completamente online

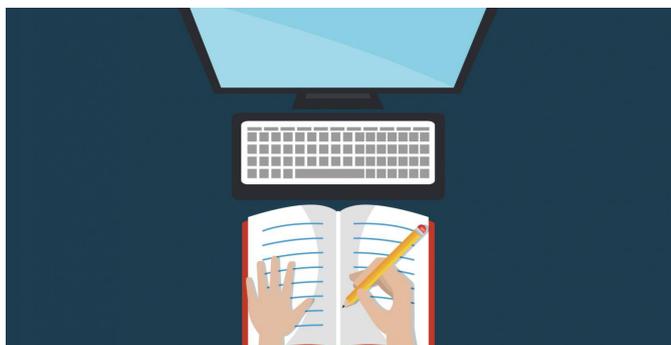
para a inscrição de propostas, quanto na divulgação nas escolas e outras instituições para termos uma boa adesão de participantes externos". Além disso, ela espera que com o formato do evento, o alcance seja maior. "Temos a oportunidade de ampliar a divulgação da nossa Universidade para todo o país", disse a professora.

Esteves também se mostrou grata pela oportunidade. "Agradeço aos Pró-reitores de Extensão Roberto Lelis e Gabriela Rizo pela oportunidade e confiança", ressaltou. Além disso, Andressa Esteves reafirmou a importância da SNCT para as instituições federais. "A SNCT é a oportunidade máxima da universidade se integrar as comunidades ao redor dela. E, mais ainda de divulgar para a sociedade em geral, o que é feito dentro da universidade", explicou a coordenadora.

O evento deste ano acontecerá entre os dias 17 e 23 de outubro e vai contar com: divulgação de cursos, produtos dos projetos ou programas; minicursos online; oficinas virtuais e outros.

Para ler a matéria completa acesse: <https://bit.ly/31jorPT>

Central Extensionista de Dados veio para facilitar a realização de atividades extensionistas na UFRRJ



A Extensão é uma parte fundamental da universidade, mas em meio a uma pandemia e com as atividades presenciais suspensas por tempo indeterminado surgiu um novo obstáculo para a realização das atividades presenciais. Pensando em solucionar esta dificuldade, a Pró-Reitoria de Extensão criou uma plataforma para o cadastro de atividades extensionistas, tudo feito online e de forma prática.

Foi assim que surgiu a Central Extensionista de Dados (CED) para dinamizar o cadastro das ações de Extensão da UFRRJ. A ferramenta começou a ser usada em março deste ano, logo no início do isolamento social devido a pandemia de covid-19, e foi um sucesso imediato.

O chefe do Departamento de logística, infraestrutura e sistema e-cert da Proext, professor José Airton Chaves Cavalcante Junior, desenvolveu o sistema a partir do modelo concebido para o cadastro de eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2019. Em dez dias de trabalho, o professor construiu a CED. "Gosto de falar que tínhamos o chassi e as rodas, e resolvemos colocar o carro em movimento, e fomos construindo os módulos conforme íamos avançando, devido à urgência do momento", relatou Chaves.

Segundo o professor todas as atualizações feitas durante os últimos três meses na plataforma foram realizadas sem causar transtornos para os usuários. "Essas atualizações eram sempre momentos de grande apreensão, pois se algo desse errado, o impacto seria muito grande, pois atingiria muitos usuários", ressaltou.

No primeiro mês no ar, a plataforma contabilizou mais de 5 mil participantes e no segundo mês chegou a 11 mil. Em junho, o cadastro de atividades na Central foi interrompido por cerca de um mês. De acordo com José Airton quando essa primeira etapa foi finalizada a plataforma já contava com aproximadamente 15 mil participantes. A plataforma voltou a receber o cadastro de propostas no dia 15 de julho e os números só tendem a aumentar nessa segunda fase. Em pouco tempo foram mais de 16 mil participantes inscritos e cerca de 400 proponentes.

A Central foi desenvolvida utilizando a filosofia *User Friendly* (Amiga do Usuário). Isso quer dizer que a navegabilidade por ela é fácil e mesmo que o participante nunca tenha entrado na plataforma pode aprender a se cadastrar de maneira simples e intuitiva. "Nesta segunda oferta, tentamos implementar todas as sugestões que os usuários fizeram e acreditamos que quanto mais novas sugestões forem feitas, podemos refinar e adequar cada vez mais o sistema aos usuários e instituição", finalizou o professor. José Airton também ressaltou que, embora a pandemia tenha trazido alguns obstáculos, a experiência de desenvolver essa plataforma em pouco tempo foi muito enriquecedora.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://bit.ly/2ErPvTT>.